



FACULDADE CALAFIORI

ROBSON PIMENTA
MARLON GARCIA

**CONCEITO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA
PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA DE
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, MG**

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

2014

ROBSON PIMENTA
MARLON GARCIA

**CONCEITO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA
PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA DE
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, MG**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado como requisito para aprovação no curso de Educação Física, da Faculdade Calafiori.

Linha de pesquisa: Pesquisa de campo.

Orientador: Mestre Carlos Henrique de Freitas Lima

Coorientador: Doutor Bruno Del Bianco Borges

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

2014

**CONCEITO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA PERSPECTIVA
DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE
PÚBLICA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, MG.**

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO: () _____

Professor (a) Orientador:

Professor (a) Coorientador:

Professor(a) Avaliador(a) da Banca:.

Professor(a) Avaliador(a) da Banca:

Professor(a) Avaliador(a) da Banca:

A Deus... pela sabedoria com a qual nos presenteou!

À nossa família... pela força nos momentos em que mais precisávamos!!!!

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por nos dar forças para vencer os obstáculos e sabedoria para escolhermos nosso caminho quando mais precisávamos. À nossa família, pela dedicação, apoio e paciência, nos momentos em que estávamos sobrecarregados e a deixávamos em segundo plano, para buscarmos a realização de nosso sonho. Aos nossos colegas de curso, que durante esses três anos vivemos muitas histórias que passaram a fazer parte de nossas vidas. Aos professores orientadores pela paciência em nos orientar em nosso trabalho, mostrando-nos a direção onde muitas vezes não a víamos...

RESUMO

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, tendo como objetivo geral identificar o que os professores de Educação Física da cidade de São Sebastião do Paraíso entendem por “Promoção de saúde e qualidade de vida” e se trabalham esse tema em suas aulas. Foram entrevistados 21 professores. As informações obtidas foram analisadas mediante literatura científica específica, verificou-se que a maioria dos docentes possuem uma concepção sobre Promoção de Saúde em consonância com as premissas dos PCNs. Alguns apresentam, porém divergências no que se refere às metodologias para trabalhar a respectiva temática. Esta ausência de protocolo de trabalho contribui para que a Educação Física não tenha uma identidade própria. É necessário portanto que sejam definidas propostas metodologias e instrumentos de modo a garantir que haja um consenso no que se refere à promoção de saúde nas aulas de Educação Física.

Palavras-Chave: Promoção de saúde, qualidade de vida, Educação Física.

ABSTRACT

This study deals with a qualitative study of exploratory character with the overall objective to identify what teachers of Physical Education of São Sebastião do Paraíso mean by "Health promotion and quality of life" and this theme in their work classes. 21 teachers were interviewed. The information obtained was analyzed by specific scientific literature , it was found that most teachers have a conception of Health Promotion in line with the assumptions of PCNs . Some include , but differences with regard to the methods to work the respective subject . This lack of work protocol contributes to physical education has not an identity . It is necessary therefore for proposals to be defined methodologies and tools to ensure that there is a consensus with regard to health.

Keywords: Health promotion , quality of life , physical education

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Entrevistados segundo faixa etária, sexo e titulação	20
Figura 2 - Entrevistados segundo tempo de serviço.....	21
Figura 3 - Entrevistados segundo ano de graduação.....	22
Figura 4 - Número de docentes segundo cinco respostas apresentadas para o conceito de Educação para a saúde.....	23
Figura 5 - Número de docentes segundo cinco respostas em relação aos tipos de conteúdos trabalhados em sala de aula sobre promoção de saúde.....	24
Figura 6 - Número de docentes segundo cinco respostas em relação as estratégias usadas a fim de educar para saúde.....	25
Figura 7 - Número de docentes segundo cinco respostas em relação às propostas para mudar as atitudes relacionadas aos procedimentos de educação e saúde nas escolas	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Entrevistados segundo faixa etária, sexo e titulação	19
Tabela 2- Distribuição dos entrevistados segundo tempo de experiência profissional	20
Tabela 3- Percentual de graduados por período.....	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
CBC	Currículo Básico Comum
TV	Televisão
MG	Minas Gerais
NIP	Núcleo Interno de Pesquisa
masc	Masculino
fem	Feminino
SS	São Sebastião
SP	São Paulo
OMS	Organização Mundial da Saúde

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	11
2 - OBJETIVOS	13
2.1 - OBJETIVO GERAL.....	13
2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
3 - METODOLOGIA.....	14
4 - REVISÃO DA LITERATURA.....	15
4.1 - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	15
4.2 CONCEITO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE.....	16
5 - RESULTADOS.....	19
6 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	28
7 - CONCLUSÃO.....	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35
ANEXO 01: TERMO DE APROVAÇÃO DA PESQUISA PELO NÚCLEO INTERNO DE PESQUISA	36
ANEXO 02: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES.....	37
ANEXO 03: RESPOSTAS DOS DOCENTES NA INTEGRA	38

1 INTRODUÇÃO

Quando se fala em “Promoção de saúde e qualidade de vida”, a primeira coisa que as pessoas pensam é a prática de atividade física. Contudo, acredita-se que a definição dessa expressão é muito ampla: ser saudável e ter qualidade de vida é estar bem de forma global.

A saúde até 1948 era vista como ausência de doenças, mas esse conceito vem mudando, na atualidade saúde é vista como um estado completo de bem estar físico, mental e social do indivíduo.

Numa sociedade onde os avanços tecnológicos cada vez mais propiciam conforto as pessoas, facilitando suas tarefas e fazendo com que deixem de gastar energia na execução de atividades, desde as tarefas mais simples como, por exemplo: mudar um canal de TV ou até no deslocamento ao trabalho faz com que a sociedade, cada vez mais, se torne obesa.

Seja o sedentarismo ou a inadequação alimentar, decorrentes do avanço tecnológico, esses e outros fatores podem resultar em complicações para a saúde, tais como: possibilidades de acidentes cardiovasculares, limitações na movimentação corporal, distúrbios no aparelho imunológico, hipertensão, diabetes, problemas respiratórios, obesidade e demais doenças psicossomáticas como o estresse, ansiedade, frustração.

Se não bastasse o valor de uma vida saudável que sempre esteve associado à Educação Física, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) também apontam para a educação para a saúde: “desenvolver ações educativas para levar os jovens a adquirir hábitos de vida que favoreçam a prática de atividades físicas de forma continuada, oportunizando a prevenção e controle do excesso de peso corporal” (PCN, 1999, p. 84).

A educação física na escola não deve ser vista somente como um meio de movimentar o corpo, mas sim como uma disciplina colaboradora para formação do indivíduo em todos os aspectos, desde motores, culturais, sociais e atitudinais.

A presente pesquisa pautou-se em verificar se os professores de Educação Física da cidade de São Sebastião do Paraíso cumprem esta premissa – estimular e trabalhar a promoção da saúde nas suas aulas de educação física.

Primeiramente, fez-se uma revisão da literatura explorando a questão da Educação Física no contexto escolar e o conceito de Promoção de Saúde.

Na sequência são apresentados os resultados da presente pesquisa, a discussão e a conclusão final da mesma.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o conhecimento dos profissionais (professores) de educação física no contexto escolar com relação a “promoção de saúde e qualidade de vida”.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a contribuição da educação física na escola para a aquisição de hábitos saudáveis.
- Analisar os conceitos que permeiam a temática de promoção de saúde como qualidade de vida e educação em saúde.
- Verificar se os docentes trabalham (e como) a promoção de saúde em suas respectivas aulas.

3 METODOLOGIA

Após aprovação pelo Núcleo Interno de Pesquisa (Anexo 01 – protocolo NIP) da Faculdade Calafiori foi aplicado um roteiro de entrevista com 4 questões relacionado a promoção da saúde (Anexo 02) para 21 (professores) docentes de Educação Física das escolas públicas, privadas e municipais da cidade de São Sebastião do Paraíso, MG.

Após coleta das informações os dados foram tabulados e analisados estatisticamente (Programa Excell) e discutidos frente à literatura científica específica.

Para garantir o sigilo quanto às identidades, os questionários contendo o nome dos professores não foram anexados ao trabalho, além de ter sido atribuído um número para cada indivíduo participante.

4 REVISÃO DA LITERATURA

4.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A educação física no contexto escolar está relacionada a cultura corporal de movimento e deve ser adequada aos diferentes níveis de ensino, estreitando as relações entre teoria e prática e inovando pedagogicamente, a fim de seguir contribuindo para a formação integral das crianças e jovens e para a apropriação crítica da cultura corporal de movimento.

Assim, a formação da criança e do jovem passa a ser concebida como uma educação integral corpo, mente e espírito, somadas à educação intelectual e à educação moral como desenvolvimento pleno da personalidade.

Segundo Bracht (1999, p. 74), “a constituição da educação física [...] escolar emergente dos séculos XVIII e XIX, foi fortemente influenciada pela instituição militar e pela medicina”. Essas influências fizeram com que a Educação Física Escolar tivesse uma aprendizagem mecanizada e sem reflexões, disciplinando apenas o corpo esquecendo-se do intelecto.

De acordo com Darido (2003), somente com a influência dos educadores da Escola Nova, estimulados por Dewey, a Educação Física insere nas suas propostas o respeito à personalidade da criança. Porém, este movimento perde força com a instauração do governo militar, em 1964, quando a Educação Física torna-se sinônimo de esporte, o momento exigia crianças e jovens preparados fisicamente.

Somente a partir da década de 80, com investimento em programas de mestrado na área e com panorama político, a Educação Física passa a viver um momento de valorização tendo como objeto de estudo a cultura corporal e esportiva ou cultura de movimento, que engloba o esporte, a dança, a arte marcial, a ginástica e os exercícios físicos.

Mas existem outras dificuldades como a resistência dos alunos, falta de materiais, os novos conteúdos, o estilo de vida gerado pelas novas condições socioeconômicas, deterioração dos espaços públicos de lazer, falta de segurança e crescente número de horas diante da televisão. Diante de todos esses fatores é necessário o investimento constante na formação continuada dos professores, capacitando-os para que se tornem cada vez mais agentes vetores de uma cultura

corporal de movimento, implantada desde os anos iniciais nas escolas, mostrando à comunidade escolar e à própria sociedade as vantagens da prática de atividade física objetivando que em um curto espaço de tempo possa ser modificada a realidade da população, através do resgate dos jogos e das brincadeiras tradicionais infantis, das culturas locais, fazendo com que se tornem sujeitos ativos e não expectadores, para que a Educação Física siga contribuindo para a formação integral das crianças e jovens formando cidadãos críticos sabedores de seus direitos e deveres.

4.2 CONCEITO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

O conceito de saúde mudou muito ao longo dos anos, de acordo com as pesquisas bibliográficas, a cultura em questão e os avanços em pesquisas na área apontam para uma concepção holística, percebendo o bem estar da humanidade em todos os aspectos.

Segundo a Primeira Conferência Mundial de Promoção de Saúde realizada em Ottawa no Canadá, promoção de saúde é definida como o processo de capacitação da comunidade e do indivíduo para atuar na melhoria de sua condição de saúde e qualidade de vida, incluindo uma maior participação neste processo (OTTAWA, 1987). Nesse sentido, evidencia-se que o conceito de promoção de saúde possui implícito alguns aspectos que devem ser considerados como uma busca pela autonomia do sujeito para buscar por ele próprio melhorias de sua condição de saúde. Além de uma mudança na maneira de interagir com a população que altera as ações do plano individual para ações que contemplem o coletivo e a comunidade.

Diante do aumento expressivo nas ocorrências de morbi-mortalidades relacionadas a hábitos inadequados em seu estilo de vida, como má alimentação e sedentarismo, é que a cada dia busca-se mecanismos que possam impactar positivamente a saúde da população.

Guedes & Guedes (1993), ressaltam que atualmente mais de 40% das causas de mortes são decorrentes de um estilo de vida pouco saudável em termos de hábitos relacionados à alimentação e atividade física. Essas mudanças, de

imediatos, já se refletem na elevação dos índices de obesidade na infância em todo o mundo. Esses efeitos são transferidos à vida adulta, onde muitas doenças crônicas têm as suas raízes na infância.

Vários estudos indicam que crianças e adolescentes que se mantêm fisicamente ativos apresentam uma probabilidade menor de se tornarem adultos sedentários. Na escola, através das aulas de Educação Física, o professor tem a oportunidade de inserir o hábito de praticar atividade física nas crianças e jovens, transformando o comportamento dos indivíduos e colaborando para mudança do quadro atual de saúde pública.

A grande maioria dos estudos realizados com o objetivo de determinar o papel da atividade física em relação à saúde demonstrou que a prática de exercícios regulares aponta para um benefício real, como protetor contra doenças crônico-degenerativas, especialmente as de origem cardiovascular. Existem evidências de que ao exercitar-se o indivíduo assume uma postura positiva em relação a outros fatores de risco, procurando assumir um hábito de vida mais saudável.

Se não bastasse o valor de uma vida saudável que sempre esteve associado à Educação Física, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) também apontam para a educação para a saúde: “desenvolver ações educativas para levar os jovens a adquirir hábitos de vida que favoreçam a prática de atividades físicas de forma continuada, oportunizando a prevenção e controle do excesso de peso corporal” (PCN, 1999, p. 84).

Atualmente, o conceito “Qualidade de Vida” vem sendo ligado a vontade humana de conseguir seus objetivos que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. Pressupõe a capacidade das pessoas terem êxito ao efetuar ações de todos os elementos que determinam um padrão que a sociedade considera desde conforto e bem-estar. Martin & Stockler (1998) acreditam que o termo qualidade de vida está ligado diretamente entre a distância de expectativas individuais e a realidade, sendo que quanto menor a distância, melhor a qualidade de vida, ou seja, quanto maior for a evolução da pessoa, mais qualidade de vida e saúde ela terá. Matsudo & Matsudo (1999, 2000), afirma que a prescrição de atividade física em qualquer modalidade e faixa etária enquanto fator de prevenção de doença e melhoria da qualidade de vida é essencial nesta busca do bem-estar do ser humano.

Enfim as aulas de Educação Física e os profissionais são muito importantes na formação do indivíduo, como ferramenta pedagógica que juntamente com outros conteúdos auxiliam na formação do cidadão como um todo, auxiliando na construção de hábitos saudáveis. Através da cultura corporal do movimento e investindo em prevenção, essas crianças terão o hábito de praticar atividade física e a possibilidade de serem adultos ativos.

5 RESULTADOS

A grande maioria dos docentes conhece e trabalha o tema 'Promoção de Saúde' em suas respectivas aulas de educação física.

O grupo de estudo foi composto por 21 docentes, sendo que a maioria é do sexo (Feminino). O tempo de formação variou de 1981 a 2012 anos, sendo que a grande maioria formou-se entre os anos de 2007 e 2012. Do total de entrevistados 52.3% possuem título de especialista, 4.7% como mestres. A faixa etária em que se buscou mais atualização em termos de titulação foi de 30-33 anos. Conforme demonstra Tabela 01:

Tabela 01: Entrevistados segundo faixa etária, sexo e titulação.

Faixa etária	SEXO		Titulação		
	F	M	graduado	especialista	Mestre
20-24	2	1	1 masculino 1 feminino	1 feminino	0
25-29	3	1	3 feminino	1 masculino	0
30-33	3	4	2 masculino	3 feminino 2 masculino	0
34-37	1	3	2 masculino	1 feminino	1 masculino
38-41	0	0	0	0	0
42-45	0	1	0	1 masculino	0
46-50	1	0	0	1 feminino	0
51-54	1	0	0	1 feminino	0

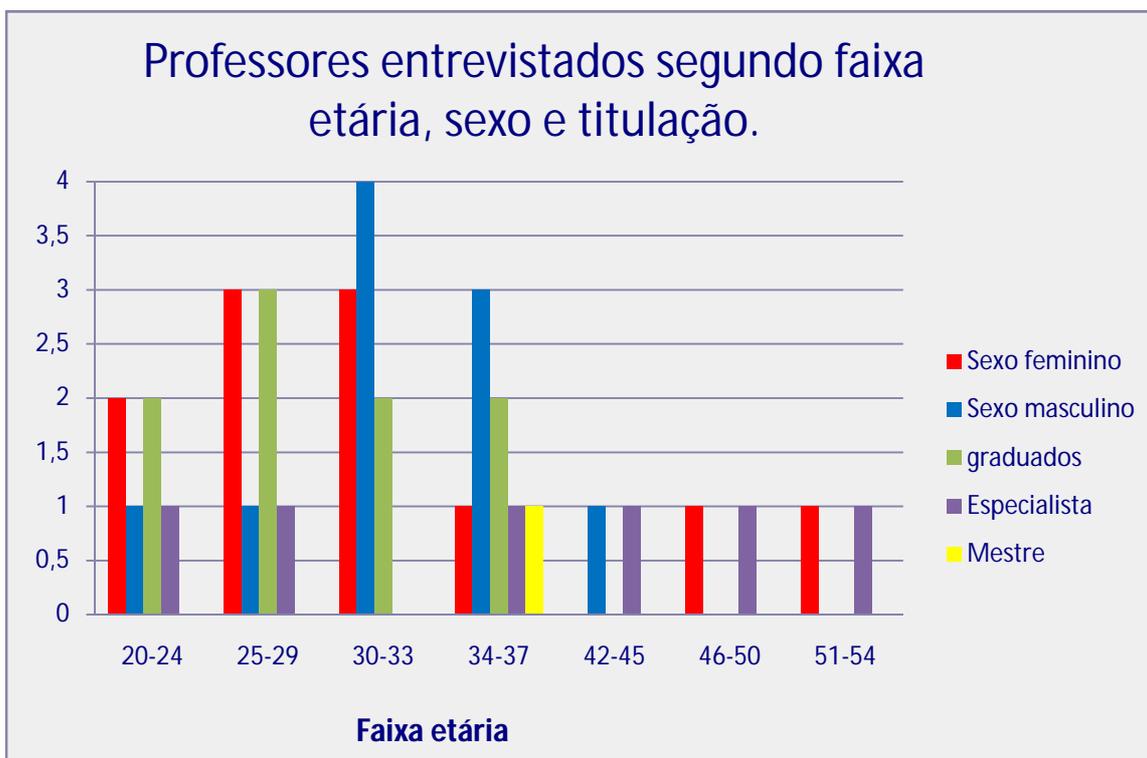


Figura 01: Entrevistados segundo faixa etária, sexo e titulação.

Em relação ao tempo de serviço verificou-se que a maioria tem até oito anos experiência profissional, conforme Tabela 02.

Tabela 02: Distribuição dos entrevistados segundo tempo de experiência profissional

Tempo de serviço (anos)	Total
0-6	9
7-12	8
13-18	2
19-24	0
25-30	1
31-36	1

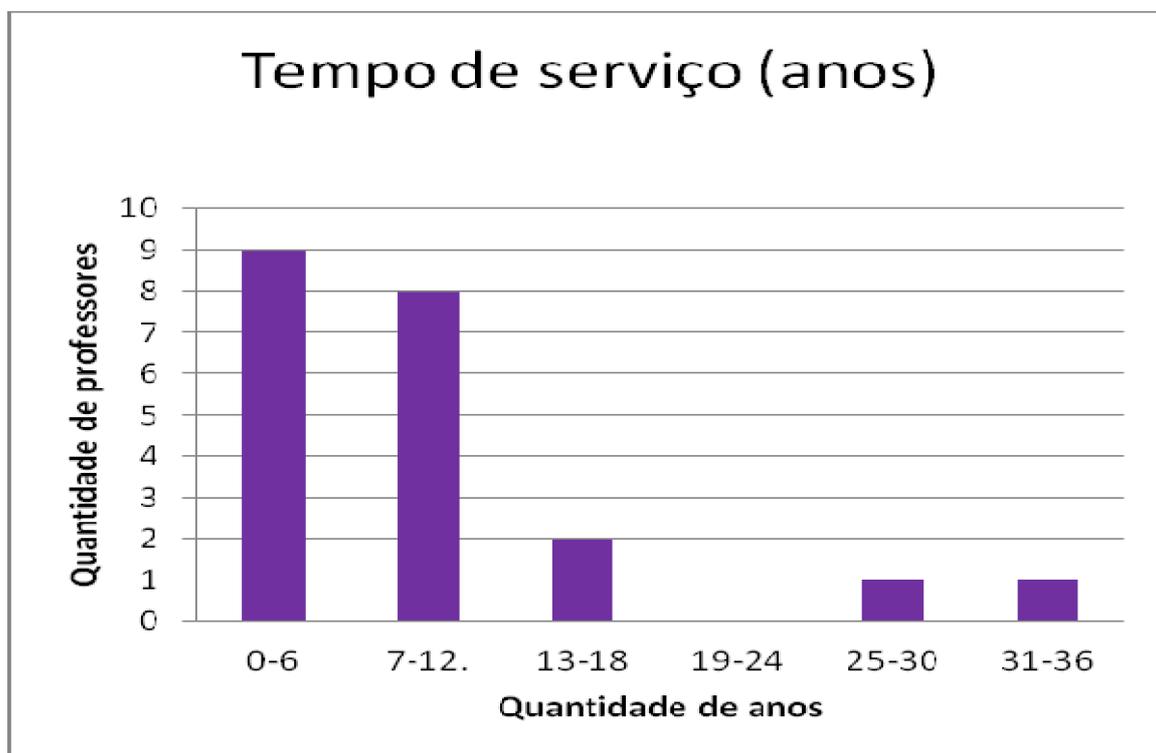


Figura 02: Entrevistados segundo tempo de serviço

No que se refere ao ano de graduação a maioria (52.3%) colou grau entre os anos de 2007 e 2012, como demonstra Tabela 03.

Tabela 03: Percentual de graduados por período

Ano de graduação	Total de graduados	
	Número	Percentual
1975-1980	0	0
1981-1986	2	9.52%
1987-1991	0	0
1992-1996	0	0
1997-2001	2	9.52%
2002-2006	6	28.5%
2007-2012	11	52.3%

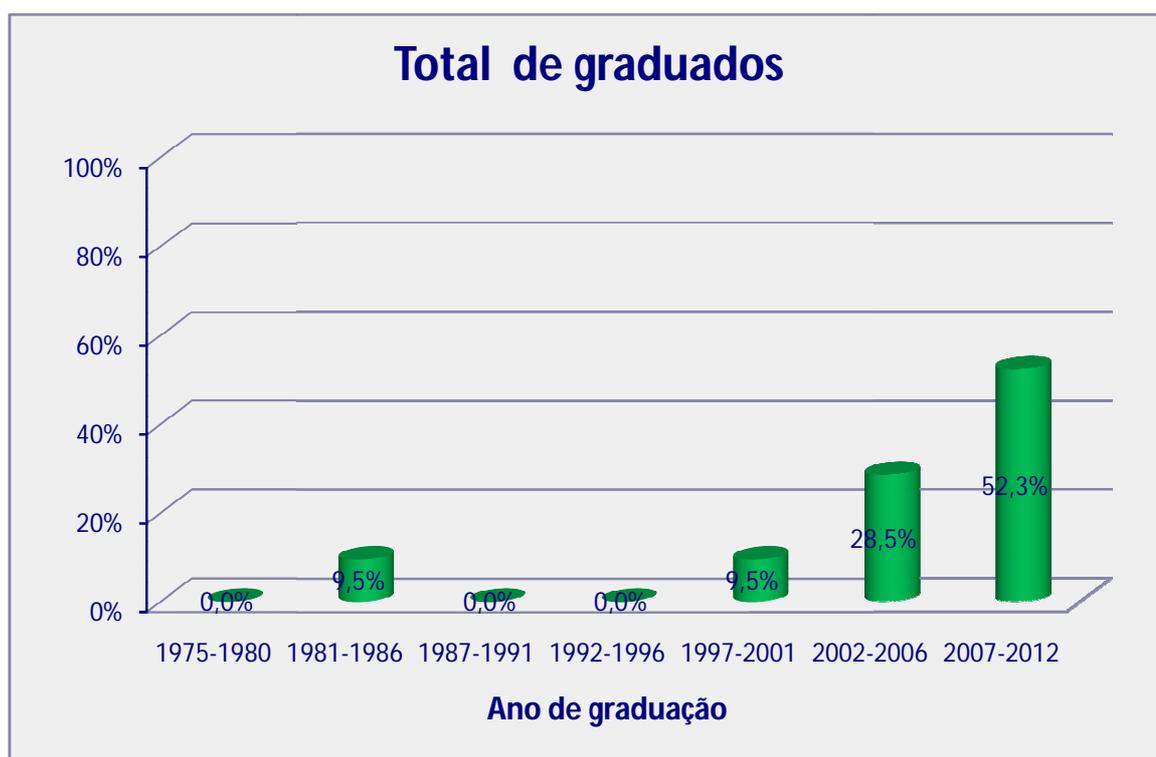


Figura 03: Entrevistados segundo ano de graduação.

As respostas dos entrevistados frente ao roteiro de perguntas estão disponíveis no anexo 04.

Considerando as respostas obtidas na pergunta feita aos professores sobre a questão 1 “O que você entende por Educação para saúde” do roteiro de entrevista sobre “promoção de saúde e qualidade de vida”.

Quatorze respostas estavam ligadas a mudança nos hábitos de vida; dez estavam ligadas a atividade física; seis respostas estavam ligadas a alimentação; sete estavam ligadas ao investimento em programas de saúde; duas resposta estava ligada a capacitação dos profissionais da área conforme demonstra Figura 01:.

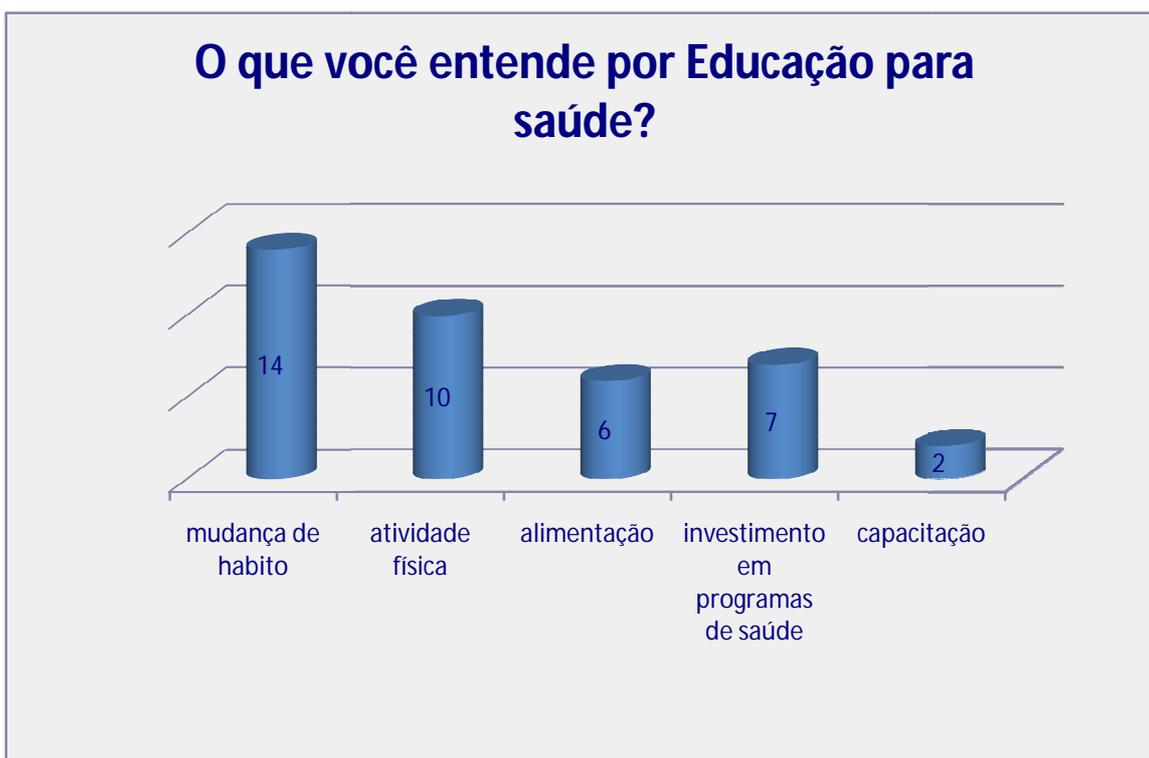


Figura 04: Número de docentes segundo cinco respostas apresentadas para o conceito de Educação para a saúde

Considerando as respostas obtidas na pergunta feita aos professores sobre a questão 2 “Você trabalha conteúdos relacionados à saúde em suas aulas? Por quê?” do roteiro de entrevista sobre “promoção de saúde e qualidade de vida”.

Em duas respostas estavam ligadas ao tema obesidade, quatorze estavam ligadas a atividade física; uma resposta estava ligada a alimentação; nove respostas estavam ligadas ao investimento em programas de saúde; sete respostas estavam ligadas à qualidade de vida (figura 02).

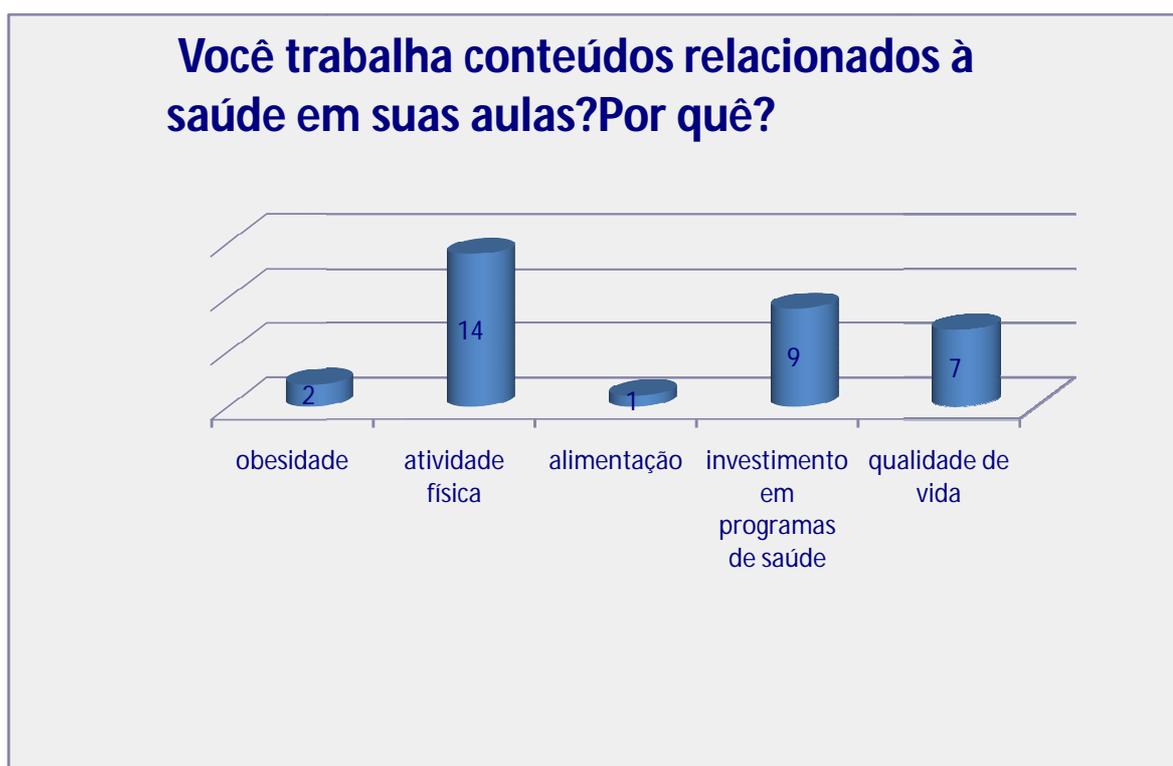


Figura 05: Número de docentes segundo cinco respostas em relação aos tipos de conteúdos trabalhados em sala de aula sobre promoção de saúde

Considerando as respostas obtidas na pergunta feita aos professores sobre a questão 3 “Quais as estratégias de trabalho desenvolvidas por você para fim de Educar para saúde?” do roteiro de entrevista sobre “promoção de saúde e qualidade de vida”.

Nove respostas estavam ligadas a mudança nos informação; onze respostas estavam ligadas a investimento em programas de saúde; nove respostas estavam ligadas a atividade física; onze respostas estavam ligadas a vídeos, palestras e debates; duas respostas estavam ligadas a trabalho em grupos socialização (figura 03).

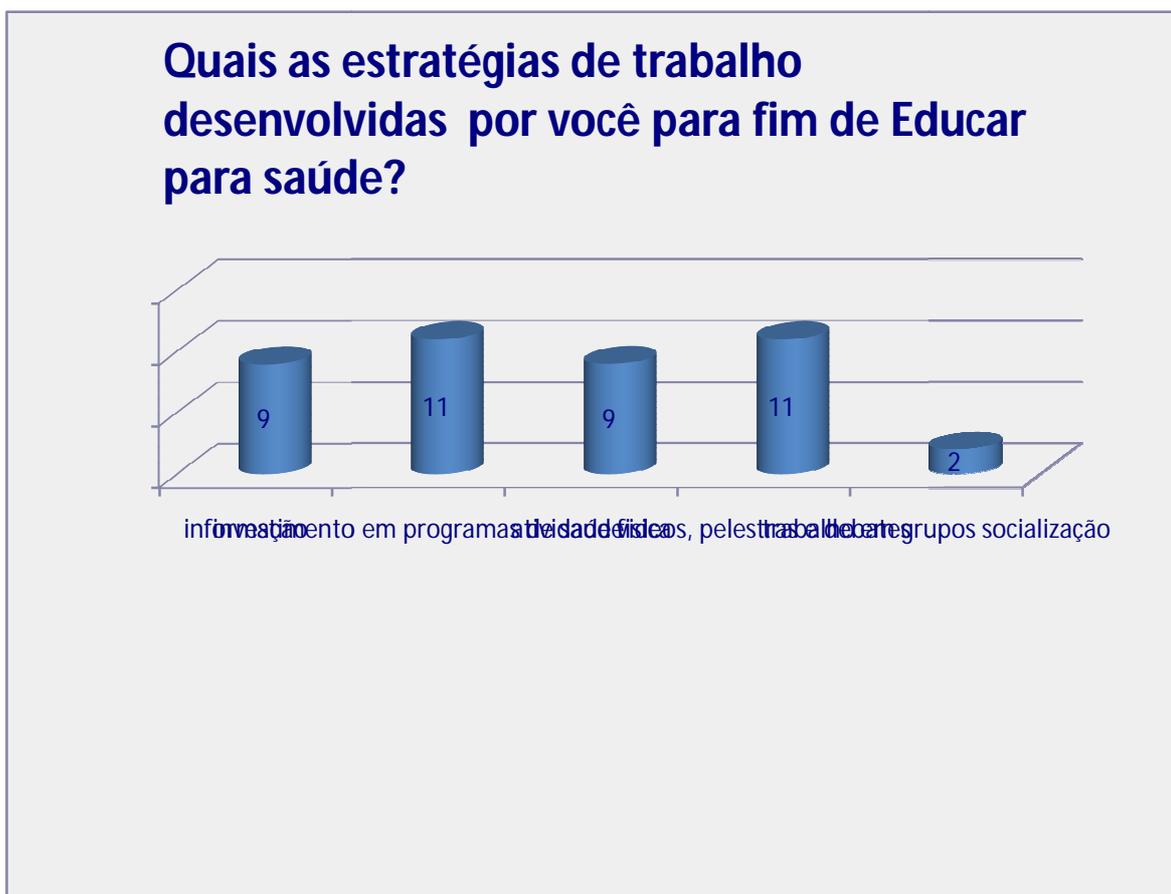


Figura 6: Número de docentes segundo cinco respostas em relação as estratégias usadas a fim de educar para saúde

Considerando as respostas obtidas na pergunta feita aos professores sobre a questão 4 “Quais as propostas que você faria sobre ações de educação, no sentido de mudar atitudes relacionadas aos procedimentos de educação e saúde nas escolas?”

Dez respostas estavam ligadas ao investimento em programas de saúde; três estavam ligadas a programas sociais; duas respostas estavam ligadas a alimentação; oito estavam ligadas a capacitação dos docentes; sete respostas estavam ligadas a palestras; quatro respostas estavam ligadas à palestra de conscientização (figura 04).

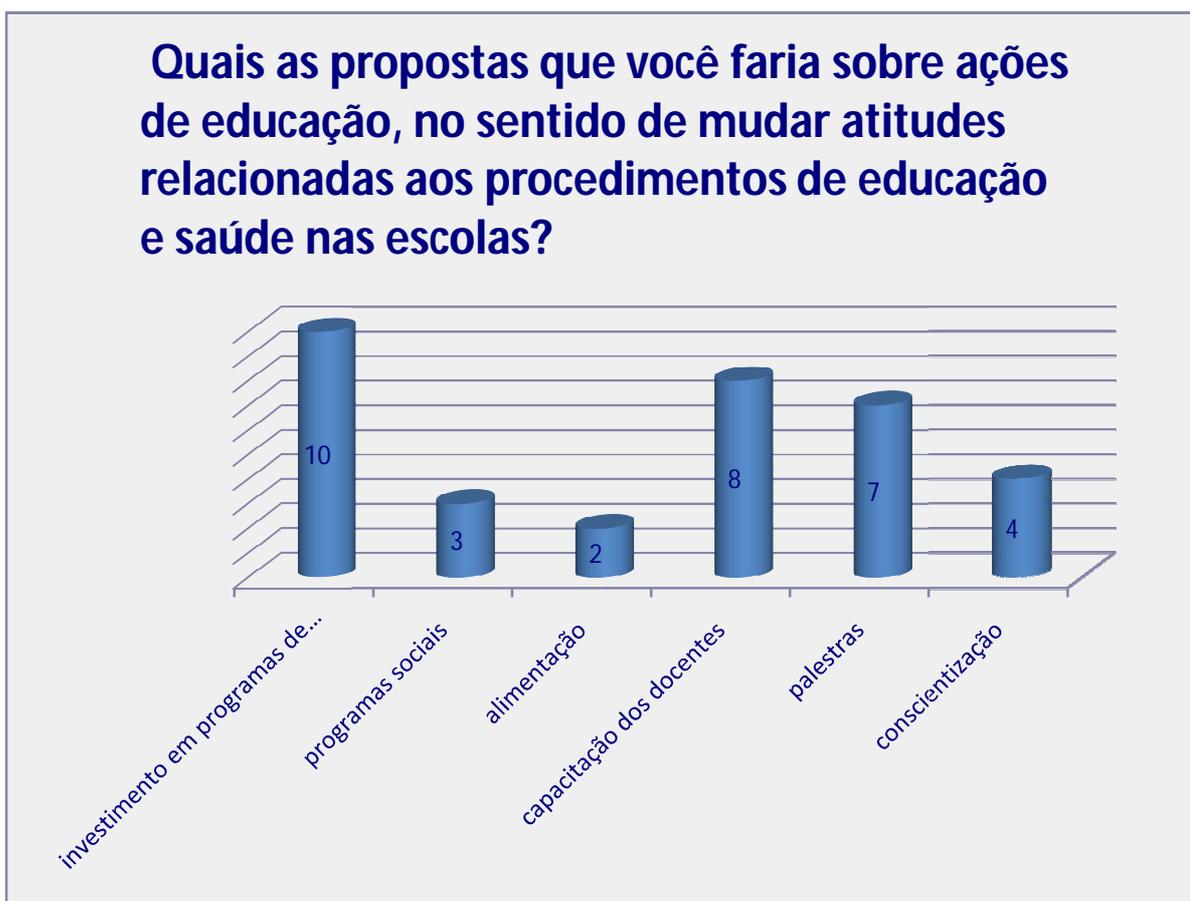


Figura 7: Número de docentes segundo cinco respostas em relação às propostas para mudar as atitudes relacionadas aos procedimentos de educação e saúde nas escolas.

A maioria dos entrevistados acredita que as melhores propostas sobre ações que promovam a saúde são aumentar os investimentos em programas de promoção à saúde e a capacitação dos professores em exercício. Também foram citadas outras ações como: programas sociais, alimentação saudável, palestras e conscientização.

Ao elaborar seu PPP, a escola deve incluir o tema promoção à saúde como tema transversal, assim ele fará parte do planejamento do professor, já que este quando prepara seu plano de curso no início do ano tem como parâmetro os objetivos e princípios explicitados no documento.

As ações citadas pelos professores são de grande importância no que diz respeito à conscientização dos alunos em relação à sua saúde, tendo a prevenção como ponto de partida.

Buss(1999) conceitua saúde observando a Carta de Ottwa e cita alguns temas a serem trabalhados com os alunos e a serem assegurados pelo governo público para que o cidadão possa realmente ter saúde.

[...] “ a saúde é o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida. [...]” as condições e requisitos para a saúde são: paz, educação, habitação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade.”(OMS, 1986)

Portanto, segundo o autor as ações que promovem a saúde são bem mais amplas e muitas vezes dependem das políticas públicas, porém muitas delas o professor poderá desenvolver em seu planejamento anual, tais como: palestras sobre o meio ambiente, consumo consciente, alimentação saudável, prática de exercícios físicos, palestras e desenvolvimento de projetos pedagógicos.

6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após analisarmos as respostas dos professores de Educação Física entrevistados, podemos concluir que há uma diversidade enorme de opiniões a respeito do que venha a ser a Educação para a saúde, concordando em alguns pontos e divergindo em outros. Contudo percebe-se que um ponto é comum na fala de todos os professores: há a necessidade de se educar a criança para que tenha saúde, evitando as doenças futuras devido ao elevado número de estudantes com sobrepeso ou obesidade e também ao sedentarismo que vem atingindo também nossas crianças.

A educação para a saúde ganhou força após a promulgação da Lei 9394/96 e dos PCN, a educação ganhou novos objetivos com essa lei, agora o professor deveria trabalhar a criticidade do aluno, fazendo-o repensar suas ações e futuras conseqüências, isso no que diz respeito à educação para a saúde seria um marco muito importante, pois o aluno saberia o porquê de se alimentar de forma saudável, praticar esportes e ter hábitos saudáveis.

Com a publicação dos PCNs, a saúde começou a ser trabalhada como tema transversal, permeando não só a disciplina de Educação Física, mas também as demais. Haveria discussão e conscientização acerca da importância do tema. Segundo os parâmetros, a escola deve incorporar os princípios de promoção à saúde indicados pela OMS, integrando pais, professores, profissionais da área, formando uma força tarefa em um trabalho contínuo.

Segundo Buss (P.179, 1999), promoção à saúde segundo a Carta de Ottawa é definida como “o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo (OMS, 1986).

Ainda segundo Buss (1999), os programas ou atividades de promoção à saúde tendem a concentrar-se em comportamentos educativos que estão sob o controle dos indivíduos e tudo que estava fora do controle dos indivíduos estava fora do âmbito da promoção à saúde.

Em relação às falas dos entrevistados, podemos perceber que ainda há entre alguns educadores a filosofia de que as aulas de educação física devem promover

atletas, valorizando o corpo saudável, os exercícios físicos e os treinamentos, porém abordando em suas aulas temas relacionados à promoção da saúde. Há também, aqueles que têm uma visão holística, preocupando-se em formar um aluno crítico que saiba tomar suas decisões e assumir suas conseqüências, para esse fim preocupam-se em desenvolver no aluno a conscientização corporal, a importância de se desenvolver de forma saudável, no que diz respeito ao emocional, social, afetivo, psíquico, etc. Nesta visão, o aluno sabe o porquê de se alimentar bem, de se praticar exercícios nas aulas de educação física e em casa, o aluno é co-participante de seu processo de aprendizagem.

Portanto, promoção à saúde na visão da maioria dos entrevistados seria o uso das aulas de educação física como desencadeador de atitudes e hábitos saudáveis, cuidando do corpo, da mente e a prática de esportes entraria como parte do processo e não somente como reveladora de talentos. Segundo Buss(1999), o conceito de promoção à saúde vem sofrendo modificações ao longo dos tempos e hoje, o uso das aulas de educação física se encaixa como um dos recursos para se promover a saúde da população.

A promoção da saúde como vem sendo entendida nos últimos 20-25 anos, representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam as populações humanas e seu entorno neste final de século. Partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, propõe a articulação de saberes técnicos e populares, a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, para seu enfrentamento e resolução. (Buss, P.4, 2009)

No que tange ao trabalho de conteúdos relacionados à saúde nas aulas e por que, atualmente, a pedagogia sugere um trabalho interdisciplinar o que colabora para que o ensino de conteúdos relevantes como a promoção para a saúde, o controle de peso, práticas de exercícios físicos e alimentação saudável ganhem mais significados para o aluno.

Tanto os professores polivalentes, quanto o de educação física devem trabalhar juntos na construção de um conhecimento sólido pelo aluno.

A maioria dos entrevistados garante trabalhar os conteúdos relacionados à saúde, tendo em vista que a medicina hoje valoriza o prevenir como melhor remédio.

A conscientização de que os exercícios físicos aliados a hábitos saudáveis, como não fumar e não fazer uso de bebidas alcoólicas e drogas é fundamental para

se ter saúde. E, tendo em vista, o ritmo agitado de vida que a sociedade tem atualmente, cabe grande parte da responsabilidade de se educar a criança para a promoção à saúde fica por conta dos educadores. É uma função a mais para a escola, educar para a vida, promovendo mudanças de atitudes e adquirindo hábitos saudáveis.

Trabalhando o corpo não somente em seu aspecto físico, mas tem como todo, ter saúde é desenvolver-se plenamente em todos os seus aspectos. Além desse trabalho global do corpo, a maioria dos entrevistados concorda que educar para a saúde, abrange também levar uma vida saudável, menos estressante, com uma alimentação saudável, praticando exercícios físicos regularmente.

Portanto, os conteúdos mais citados foram:

- Obesidade, tratamento e prevenção;
- Atividade física e suas potencialidades;
- Alimentação, a importância de se ter uma dieta balanceada;
- Investimentos em programas de saúde;
- Qualidade de vida.

Podemos considerar que não é só na escola que o aluno vai ter o contato com um tema tão atual como este, portanto são várias instâncias trabalhando em busca de resultados. E, a escola tem a vantagem de estar formando este aluno, e as idéias são melhores abstraídas nesta faixa etária.

Em relação às estratégias desenvolvidas nas aulas de Educação Física que visam colaborar para uma Educação para a Saúde, segundo a maioria de nossos professores entrevistados, há diversas estratégias que eles fazem uso em sua rotina escolar para conceituar aos alunos o ser saudável. Já que muitas vezes a noção de não estar doente basta para eles, não se preocupando com o todo.

Contudo a noção de saúde vai muito além do não estar doente e os professores têm que ter esse conceito bem estruturado para poder fazer uso de estratégias pedagógicas que venham atingir seus alunos.

Segundo Guimarães, 2009, os professores, em sua grande maioria, não apresentam uma visão ampla sobre saúde na escola que visa formar alunos capazes de refletir sobre os valores, a situação social e o modo de vida que favorecem a saúde. É necessário que essa visão se amplie e que parcerias sejam

feitas com outros profissionais da área para que a escola possa desenvolver um projeto que possa garantir o sucesso na Educação para a Saúde.

“A relação entre o conceito de saúde e de promoção da saúde precisa ser profundamente discutida entre os professores e comunidade escolar, dessa forma foi necessário compreender e identificar a visão destes professores quanto ao tema Promoção da Saúde.” (Guimarães, P.75, 2009)

O trabalho com projetos garante o envolvimento de todos os demais professores da escola, pois têm um objetivo comum: a resolução de um problema, que no caso é educação para promover a saúde. Em um projeto, os conteúdos são trabalhados de forma interdisciplinar, um dando significado ao outro. E o aluno só aprende aquilo que tem significado para ele, se os profissionais se unirem e elaborarem um projeto educativo para se trabalhar o tema, os resultados com certeza serão muito bons.

Segundo os nossos professores entrevistados, o uso de vídeos, de palestras, trabalho de pesquisa, trabalhos em grupo, atividades relacionadas ao tema, projetos, dentre outros, são algumas estratégias mais utilizadas por eles para trabalhar este tema em suas aulas. Hoje, o desafio do professor é transformar as informações em conhecimentos, o aluno recebe informações a todo o momento, mas ainda não sabe como processar tudo isso, sendo de responsabilidade do professor fazer essa relação.

Por fim, em relação às propostas sobre ações de educação na busca por uma mudança de atitude relacionada aos procedimentos de educação em saúde nas escolas, vê-se que nos últimos anos, as expressões “bem estar”, “culto ao corpo”, “qualidade de vida”, “saúde corporal e mental” e muitas outras têm estado em constante nas mídias.

Nunca tantas pessoas procuraram regimes milagrosos para emagrecer e academias para malhar. Muitas vezes em busca do tempo perdido, na luta constante para perder os quilinhos extras ou para se manter o corpo ideal.

O grande número de pessoas obesas ou acima do peso, pessoas com diabetes ou problemas cardiovasculares que tentam a cura ou mesmo amenizar o problema, apostando em uma mudança de atitude, conscientizando-se de que não adianta apenas praticar exercícios regularmente e sim mudanças nos hábitos alimentares e de vida estressante, ou seja, corpo e alma em perfeita harmonia.

E o porquê de se terem tantas pessoas nesta situação? A sociedade que hoje está nestas situações não teve acesso a tanta informação, os hábitos alimentares eram bem diferentes e a escola não dava ênfase a esse tema transversal.

Agora, há uma força conjunta para reverter este quadro, há um movimento para que o tema seja abordado o ano todo de forma interdisciplinar. Nas aulas de educação física, os professores trabalham essa educação para a saúde e a importância da prática de exercícios físicos regularmente. Os demais professores também trabalham o tema saúde e ainda contam com uma semana dedicada ao estudo sobre a alimentação saudável e bem estar e saúde.

O professor deve também colocar em seu planejamento uma sequência didática que trabalhe o tema “Suplementos Alimentares”, pois o aluno ouve falar sobre isso o tempo todo e quando entra em uma academia é atraído por eles como forma de adquirir o tão sonhado corpo perfeito. Como o próprio nome diz: são feitos para suprir uma deficiência ou repor alguns sais minerais e outros componentes que o corpo perde, portanto devem ser usados somente quando o médico ou nutricionista indicar. São produzidos a partir de proteínas, gorduras, aminoácidos, cafeína, vitaminas, minerais, dentre outros. Eles não são considerados inofensivos, pois muitas vezes sofrem contaminação e se forem usados exageradamente podem aumentar o risco de desenvolver câncer e também o aparecimento de diversos problemas, principalmente, disfunções hormonais, hepáticos, metabolismo ósseo e psicológicos.

Portanto, há a necessidade de se pensar em estratégias para se utilizar nas aulas de educação física e muitas foram citadas pelos professores entrevistados.

Desenvolver parcerias com outras áreas da saúde como dentistas, psicólogos, nutricionistas, médicos, assistentes sociais para desenvolver um programa de educação para a saúde. Buscar informações sobre o tema, investimentos em programas de saúde, capacitação dos profissionais da educação, etc.

[...] Os serviços de saúde devem atuar com programas abrangentes de promoção da saúde, o que inclui informação massiva e de qualidade, assim como a mobilização do esforço inter-setorial no enfrentamento de problemas que tem origem fora do contexto exclusivamente biológico e individual, para localizar-se nos componentes sociais, econômicos e culturais da sociedade. (Buss, P.179,1999)

Portanto, o caminho mais eficaz na busca pela efetivação da promoção da saúde deve ser a capacitação dos professores e investimentos públicos em programas sociais relacionados ao tema.

Em relação à formação continuada, políticas públicas têm sido colocadas em prática nestes últimos anos, porque garantir a excelência na formação e valorização dos profissionais da educação faz parte do desenvolvimento do Plano Nacional de Educação (PNE, 2011-2020). Tendo a formação como uma das metas a serem atingidas, as universidades têm oferecido muitos cursos de extensão e aperfeiçoamento na área. Os municípios também têm proporcionado cursos de capacitação para os professores de educação física, muitos utilizam a carga horária de Módulo II como momentos de estudos, trocas de experiências e planejamentos. A Secretaria de Educação de Minas Gerais mantém um site totalmente voltado para o professor, onde cursos de formação são oferecidos.

7 CONCLUSÃO

Verificamos através dos questionários aplicados aos professores da Rede Municipal, Estadual e Particular de ensino da cidade de São Sebastião do Paraíso, MG, que as ideias e concepções dos professores em geral se concordam, porém o que se diverge são as metodologias aplicadas durante as aulas. Acreditamos que o ponto crucial das opiniões é a consciência que todos têm a respeito da importância de suas aulas na promoção da saúde de nossas crianças e adolescentes.

Percebemos que os professores trabalham o tema promoção na saúde em suas aulas. Eles acreditam que o real significado das aulas de educação física está ligado à saúde. Portanto, devem trabalhar os alunos como um todo, ensinando hábitos e práticas saudáveis em que eles vão levar para seu cotidiano.

Ensinam também, através de aulas teóricas, a formar o senso crítico-reflexivo dos alunos, pautando-se numa pedagogia de construção do conhecimento. Contudo, acreditamos que com a formação continuada que os professores vem recebendo, este tema será cada vez mais abrangente no planejamento didático dos docentes.

Portanto os profissionais da área da Educação Física assumem papel fundamental no que diz respeito à disseminação da ideia de promoção à saúde, tendo como cerne deste processo as aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNESI, A.R.; GEBRANII, R.A. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v. 13, n. 2, p. 123-130, maio./ago. 2010.

BETTI, M. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Ano 1, Número 1, 2002, **Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**.

BRACHT, V. **“A construção do campo acadêmico ‘educação física’ no período de 1960 até nossos dias: Onde ficou a educação física?”**. In: Anais do IV Encontro Nacional de História do Esporte, Lazer e Educação Física. Belo Horizonte, 1999.

BUSS. P.M. **Caderno Saúde Pública**. Rio de Janeiro, 1999.

BUSS. P.M, **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 15(Sup. 2):177-185, 1999

GONÇALVES, F.D. *et al.* **Health promotion in primary school. Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.12, n.24, p.181-92, jan./mar. 2008.

GONÇALVES, F.D. *et al.* **A promoção da Saúde na Educação Infantil, Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, Ceará, 2008.

GUEDES E GUEDES, **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde** (v.1,n.1, pág.18-35, 1995)

GUIMARÃES. Cláudia Cristina Pacífico de Assis. **Educação Física Escolar e Promoção da Saúde: uma pesquisa participante**, São Paulo, 2009.

MATSUDO, S. M., MATSUDO, V.K.R. **Evidências da importância da atividade física nas doenças cardiovasculares e na saúde**. Revista Diagnóstico e tratamento, v.5, n. 2, 2000.

MEC/SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997.

VILARTA, R. Prof. Titular em Qualidade de Vida, **Saúde Coletiva e Atividade Física da Faculdade de Educação Física – Unicamp**

www.areah.com.br. Acesso em: 11 outubro de 2014

ANEXO 01: TERMO DE APROVAÇÃO DA PESQUISA PELO NÚCLEO INTERNO DE PESQUISA

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Ilma. Sr (a) Professor(a):

Nós, Robson Pimenta e Marlon Garcia, estudantes matriculados 5º período de Educação Física, da Faculdade Calafiori - CALAFIORI - sob a orientação do professor Carlos Henrique de Freitas, viemos solicitar a V. Sa. a participação respondendo questionário de pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física, intitulado "Promoção de Saúde", cujo objetivo é avaliar o conhecimento que os docentes têm a respeito de Promoção de Saúde na escola.

Para tanto, comprometemo-nos a cumprir todas as exigências do NIP – Núcleo Interno de Pesquisa da FACULDADE CALAFIORI – para realização de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como disponibilizar os dados resultantes da pesquisa, juntamente com o Trabalho de Conclusão de Curso, a esta instituição.

Sem mais para o momento, agradecemos a atenção e colaboração para a conclusão desta importante etapa do curso de graduação.

Atenciosamente,

Robson Pimenta

Marlon Garcia

Nós, Mestre. Carlos Henrique de Freitas (Orientador) e Doutor. Bruno Del Bianco Borges (coorientador), responsabilizamo-nos pelo trabalho científico dos alunos Robson Pimenta e Marlon Garcia.

Carlos Henrique de Freitas

Bruno Del Bianco Borges

São Sebastião do Paraíso, ___/___/___

ANEXO 02: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES.

Roteiro de Pesquisa					
Nome (Opcional)					
Sexo					
Idade					
Ano De Graduação					
Local da Graduação, cidade / estado					
Ministra Aula Na Rede	Estadual ()	Municipal ()	Particular ()		
Categoria Funcional	Efetivo ()	Contratado ()	Convocado()	Outros ()	
Formação	Professor Graduado()	Professor Especialista ()	Professor Mestre ()	Professor Doutor ()	Professor Livre Docente ()
1) O Que você entende Por Educação para saúde?					
2) Você trabalha conteúdos relacionados à saúde em suas aulas? Por quê?					
3) Quais as estratégias de trabalho desenvolvidas por você para fim de educar para saúde?					
4) Quais as propostas que você faria sobre ações de educação, no sentido de mudar atitudes relacionadas aos procedimentos de educação e saúde nas escolas?					
<i>Adaptado de Mustafa (2006)</i>					

ANEXO 03: RESPOSTAS DOS DOCENTES NA INTEGRA.

Entrevistado / resposta	PERGUNTAS*			
	1-O que você entende por Educação para saúde?	2-Você trabalha conteúdos relacionados à saúde em suas aulas?Por quê?	3- Quais as estratégias de trabalho desenvolvidas por você para fim de Educar para saúde?	4-Quais as propostas que você faria sobre ações de educação, no sentido de mudar atitudes relacionadas aos procedimentos de educação e saúde nas escolas?
1	Desenvolver atividades que de forma geral tragam benefícios à saúde dos alunos, com o objetivo de formar cidadãos conscientes a prática dessas atividades e seus benefícios	sim, de forma geral todas as atividades estão relacionadas a saúde. Desenvolvo atividades relacionadas à parte física, social, psíquica e emocional. Olhando o aluno como um todo.	Durante as atividades conversar com os alunos sobre aspectos relacionados a saúde (estado de bem estar físico, mental, social e não somente a ausência de doenças), como por exemplo: Importância de se hidratar, manter a higiene corporal, se relacionar com respeito etc.	Desenvolver um trabalho multidisciplinar com outras áreas da saúde como dentistas, psicólogos, nutricionistas, médicos com a área da social como os assistentes sociais para desenvolver um programa de educação para à saúde.
	ensinar hábitos	sim, tenho	vídeos, palestras	Oferecer frutas e

2	de saúde e de higiene para os educandos.	observado que muitas crianças estão acima ou abaixo do peso ideal e resolvi durante algumas aulas falar sobre obesidade e suas influências na saúde.	para os pais, propor atividades físicas que estimulem o condicionamento físico	lanches naturais nas “vendinhas” das escolas
3	Que seja um ensino para a sociedade saber cuidar melhor de sua saúde geral, tanto mental, física e psicológica.	sim, pois a educação física não é só esporte, ela é orientação geral como mecanismo para o corpo	através do uso de textos, pesquisas, vídeos e debates	primeiro passo seria orientar os professores que as aulas de educação física não são só jogar bola, acho importante incorporar visões gerais, levar os alunos para praças, incentivá-los a fazerem pesquisas com as pessoas e discutirem a importância da saúde no contexto social.
4	educação voltada ao ensino dos alunos a ter hábitos	sim, trabalho para os alunos se tornarem adultos com uma consciência par a	ministrar não só os conteúdos de jogo e sim atividade tanto em sala de aula	não faria proposta nenhuma, pois essa educação fica de responsabilidade

	saudáveis como a prática da atividade física e alimentação saudável.	prática da vida saudável, evitando assim futuras doenças relacionadas a não pratica de atividade física	(artigos, vídeos e palestras) quanto na quadra, mas voltada à pratica de atividade física	principalmente do professor de educação física e somente ele pode mudar esse cenário porque na disciplina trabalha diretamente com o corpo, trabalhando atividade física como um todo,
5	educar para saúde para mim, é uma forma importante de conscientizar o educando para uma vida saudável, favorecendo a este a aquisição de hábitos e práticas de exercícios físicos bem como alimentação saudável, respeitado com	sim, valorizar a abordagem pedagógica de saúde renovada, não a utilizar como única, mas acho importante seu conteúdo aplicado às aulas de educação física. Dentre os conteúdos que utilizo a partir das aulas de atletismo, gosto de realizar demonstração fisiológicas, apresentando os porquês das	Como estratégias de trabalho a fim de educar para saúde, realiza nas aulas práticas de educação física, o trabalho em grupo cujo alguns alunos ora são expectadores (operadores) ou agentes ativos da ação ou seja ambos buscam compreender todos os acontecimentos voltados à saúde durante as aulas	realizações de palestras educacionais voltadas para saúde; educação continuada para professores com foco na saúde; mudanças no currículo, não negligenciando os esportes, jogos, danças, lutas mas incrementando com novas ideias e atividades voltadas a saúde e seus benefícios; realização de um

	os limites do corpo entre outros.	variações que ocorrem com o corpo em estado de exercícios	práticas, realizam também debates, filmes, trabalhos em grupos, pesquisas realizadas por eles.	trabalho educacional que verifique a todos em especial aos que mais necessitem, como os sedentários, obesos e pessoas com necessidades especiais.
6	Um educar para que os alunos possam fazer escolhas de hábitos saudáveis, optar por aquilo que é bom e deixar aquilo que lhes trás consequências desfavoráveis,	sim, porque educação física está totalmente voltada para a saúde, trabalha para que meus alunos tenham mudança de atitudes quando nos referimos a saúde, a promoção de saúde, pois isso é o que eles irão carregar para o resto de suas vidas.	utilizo em minhas aulas (geralmente dentro da sala de aula) textos, imagens, aulas práticas de promoção de saúde, entre outras estratégias que acredito chamar a atenção dos meus alunos.	acredito que para haver mudança de atitudes precisa haver primeiro uma conscientização os alunos precisam entender “o porque mudar”, pois somente assim as mudanças serão aferidas. Eles precisam entender o porquê as consequências de determinadas atitudes.
7	educar para que os alunos tenham hábitos de vida saudáveis, com	Sim, pois é importante que os alunos conheçam e compreendam à importância de ter	através de palestras, vídeos, debates, trabalho de pesquisa entre outros	oferecer palestras para alunos e pais.

	à prática de exercícios físicos com uma boa alimentação.	uma boa saúde para uma vida melhor		
8	é um processo que objetiva capacitar indivíduos ou grupos para assumirem ou ajudarem na melhoria das condições de saúde da população	sim, porque a saúde e atividade física são praticamente um só, mesmo que isso seja inconsciente para unirem, já está relacionado atividade física com saúde	aulas teóricas sobre alimentação, postura, gosto pela atividade física, teatro, jogos, filmes. Trabalhar conteúdos como higiene, obesidade, orientação sexual, ginástica, jogos, dança, conhecimento corporal.	avaliação clínica; avaliação nutricional; avaliação de higiene bucal; promoção da alimentação saudável; atividade física nos primeiros anos iniciais, trabalhando em conjunto todo mês com acompanhamento entre equipe de saúde da rede pública e professores de educação física acompanhando os trabalhos e medindo seu desempenho.
9	entendo que são atividades relacionadas a prática de	sim, porque as atividades relacionadas a saúde te tamanha	ensino os alunos a cuidar da higiene pessoal, a fazer atividades	colocaria profissionais de outras áreas ligadas a saúde.

	atividades físicas e hábitos saudáveis relacionados a alimentação.	importância na formação do indivíduo, a criança te que ser estimulada a ter hábitos saudáveis.	aeróbicas e comer frutas, verduras e legumes.	Ex:nutricionista, psicólogo e dentista trabalhando em parceria com o educador físico. Aumentaria o tempo de duração das aulas.
10	é uma forma do professor educador, provocar os educandos para que eles possam entender o importância da atividade física, aliada com alimentação na prevenção de muitas doenças crônicas.	sim, porque acho de fundamental importância conscientizar os alunos, uma vez que eles estão se tornando cada dia mais sedentários e também para cumprir o CBC de educação física.	geralmente procuro nas notícias algo interessante sobre a saúde, para provocar um debate na aula, a partir deste debate eu coloco o meu planejamento em prática.	colocar vídeos para os alunos e palestras interessantes sobre este assunto, fazer com que eles sintam a necessidade de melhora sempre. Fazer campanhas educativas nas salas de aula, principalmente para a prevenção de obesidade.
11	eu entendo educação em saúde como a capacidade de orientar e instruir a população para	sim, a educação física deve proporcionar informações e estimar os estudantes à adoção de	a educação física é uma disciplina de caráter teórico-prático que trata de assuntos relativos a cultura do movimento	A educação física está estruturada em componentes que contribuem para à saúde e qualidade de vida, no entanto diversas

	<p>a prevenção de possíveis doenças. Agindo tanto na prevenção como na limitação do dano, explicando os motivos da doenças e como prevenir, remediar, melhorando as condições de saúde.</p>	<p>comportamentos favoráveis para a manutenção ou aprimoramento de componentes do estilo de vida relacionado a saúde.</p>	<p>humano. No seu corpo de conteúdos podem ser abordados assuntos como saúde, valores éticos, sociais e políticos do corpo, da atividade física no esporte, bem como a própria prática do esporte, das danças do esporte, das danças, das lutas e dos jogos.</p>	<p>investigações tem questionado as suas intervenções “educacionais”. No que se refere a garantia de um contexto que promova não só o desenvolvimento de habilidades físicas, mas também de habilidades cognitivas, afetivas e sociais que por fim reflita em comportamentos mais conscientes e positivos em relação à saúde e qualidade de vida.</p>
12	<p>são ações que estimulam os participantes de qualquer projeto ou processo de ensino aprendizagem, ações de promoção de saúde e prevenção de</p>	<p>sim, por se tratar de um tema importante por ser um tema transversal e por fazer parte das propostas dos PCNS e CBC / MG.</p>	<p>estimular os alunos a entenderem sobre as diversa possibilidades do trabalho com saúde e contextualizando o tema aos conteúdos da educação física.</p>	<p>Que as escolas tivessem um a equipe multidisciplinar. Que os objetivos de temas relacionados a saúde fossem maior claros em todos os conteúdos.</p>

	doenças fazendo com que os envolvidos conheçam sobre os assuntos e participem do processo.			Elaboração de uma proposta concreta e organizada visando contemplar todas os anos escolares da educação básica brasileira.
13	Eu entendo como sendo uma educação com fins saudáveis, evidenciando os benefícios da atividade física consciente	sim, pois estes conteúdos se encontram no Currículo básico comum.	aulas teóricas, usando vídeos para ilustrar o tema abordado.	1º- aulas de educação física ministradas por profissionais. 2º- programas sociais, como o combate a obesidade e anorexia.
14	Ensinar o aluno que a educação física vai além da prática de esportes. Que eles devem vivenciar todos os conteúdos da disciplina e praticar efetivamente o que mais lhes agrada.	sim, porquê hoje em dia, com todo o avanço tecnológico acomodando as pessoas, é importante que eles saibam o que acontece com seu corpo quando eles ficam inativos.	tento planejar aulas diversificadas para que os alunos vivenciem todos os tipos de experiências e assim encontrem a atividade física que lhes proporcione prazer em realizá-la Realizo	muitas vezes o profissional de Edu-física se prende muito nos esportes e esquece os outros conteúdos. O sistema de ensino também é muito condicionado a isso. Acredito que a mentalidade e os métodos de ensino

			também aulas teóricas explicativas sobre diversos assuntos como frequência cardíaca, hidratação, nutrição etc.	devem mudar. O caráter técnico das aulas deve abrir espaço para a diversidade. O esporte deve ser mais educação e menos competição, visto na escola como apenas um dos meios de se adquirir saúde, não o único.
15	Educação para saúde, é tentar educar ou transmitir conhecimento aos indivíduos para que seja capaz de ajudarem a si e / ou próximo a ter melhores comportamentos e a trabalharem na prevenção, para uma melhor qualidade de vida, consequentemente	trabalho sim, pois, a educação física está muito relacionada à saúde, já que se conscientizarmos a todos sobre os benefícios da prática regular de atividade física para saúde e mostrarmos os malefícios do sedentarismo as doenças consequentemente adquiridas, podemos estar trabalhando na	As estratégias utilizadas são, aulas expositivas demonstrando os benefícios da atividade física e relacionando os tipos de doenças as suas possíveis causas e seus malefícios. A importância da hidratação, de uma alimentação saudável, entre outros tópicos a serem abordados.	Proponho algumas palestras com profissionais da área da saúde, palestras com alguma pessoa que teve alguma doença e que após o início de um exercício físico obteve melhoras, para que os alunos possam analisar a importância do exercício físico na vida de um sujeito.

	nte uma saúde melhor.	prevenção de doenças e melhor qualidade de vida.		
16	Conscientizar o das suas potencialidades e do conhecimento do seu próprio corpo e da necessidade do movimento durante a vida infantil, adulta e melhor idade.	sim, justamente com o objetivo de trabalhar na criança a sua consciência corporal, a necessidade de se cuidar fisicamente, emocionalmente, equilibrando corpo, mente e espírito.	atividades que envolvam a maneira correta de respirar, postura corporal, a consciência de suas potencialidades e limites e várias maneiras de executar corretamente atividades que envolvam movimento básicos, no dia a dia e o cuidado com seu próprio corpo.	Dar ênfase, aos valores morais, fazê-lo valer durante todo o processo educacional. Valorizar mais a Edu-física nos anos iniciais, trabalhando seriamente o respeito mútuo, o disciplina, e a responsabilidade, o saber ganhar e perder.
17	Educar para a saúde é sem dúvida uma nova perspectiva para o futuro, é preparar nossas crianças para se tornarem	sim, porque trabalho em academia de ginástica há 15 anos, por isso sei da importância, assim aplico também o tema saúde nas aulas	utilizo em minhas aulas a abordagem saúde renovada, não só para fins de saúde mais também como forma de inclusão.	acho interessante repensar a educação física escolar, valorizando o esporte mas também abrindo espaço para novas experiências com

	adultos conscientes da importância da prática, assim eles poderão adquirir hábitos saudáveis para toda a vida.	de educação física, em todos os conteúdos busco orientar sobre os benefícios da prática física para a saúde.		intuito de levar a uma conscientização sobre a importância da educação física aliada a perspectiva da saúde.
18	uma educação para um estilo de vida saudável, prevenção de doenças, conhecimentos e cuidados com a saúde.	sim, porque acho importante que os alunos tenham esse conhecimento, essa orientação para que saibam intervir sobre sua própria saúde.	trabalhos, seminários, textos, slides. A escola palestras (médicos).	Palestras com mais profissionais da área de saúde: ex: cardiologista, ginecologista, fisioterapeuta, educador físico e psicólogo etc. Teatros com temas sobre saúde, feito pelos próprios alunos.
19	educar para saúde é saber transformar cidadãos, melhorar seus hábitos e comportamento para uma vida mais saudável É uma educação que constrói	sim, porque é importante que os alunos saibam promover o proteger sua saúde para conquistar seus direitos na cidadania.	Trabalhos com alimentação higiene pessoal, orientar sobre comportamentos, importância da atividade física, trabalhos de diferentes tipos e atividade física, etc.	Trazer para vida dos alunos profissionais que possam esclarecer para eles como é as unidades de saúde. Projetos de uma alimentação saudável, de alimentação voltada a atividade

	<p>peças conscientes de seu papel diante da sociedade.</p>			<p>física. Projetos para esclarecer como é saneamento básico da cidade, como eles podem ajudar na manutenção de uma cidade limpa.</p>
20	<p>Educar para que o indivíduo compreenda e se oriente sobre as maneiras e métodos para se ter saúde.</p>	<p>sim, porque faz parte do conteúdo de edu-física conhecimento sobre o corpo é o real significado da disciplina.</p>	<p>Debates sobre alimentos saudáveis; sacrifícios da beleza; erros posturais; trabalhar temas coerentes com a saúde através de jogos educativos; dinâmicas e gincanas.</p>	<p>colocaria programas mais adequados com a realidade, aulas dinâmicas ao invés de livros e resumos de assuntos irreais. Incentivos à programas esportivos de várias categorias e modalidades.</p>
21	<p>trabalhar não somente técnicas e teorias esportivas, mas também benefícios e qualidade de vida através da Edu-física</p>	<p>sim, para os alunos deixarem um pouco de lado este tabu, em que a edu-física é apenas esporte.</p>	<p>trabalhos teóricos através de pesquisas.</p>	<p>palestras com profissionais da área saúde; teatro com os alunos; pesquisas sobre o tema.</p>

